

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Cidade de Santos Class.: 102Data: 05/09/87 Pg.: \_\_\_\_\_**Índios exigem garantia de vida para deixar a Funai**

MACEIÓ (Sucursal) — O diretor regional da Funai em Alagoas, Felix Rocha, 44, viajou ontem à tarde para Aracaju, "em busca de um entendimento com o superintendente da Polícia Federal no Estado, para conseguir apoio para defesa da integridade física da comunidade indígena de Xocó". Segundo declarações de Rocha em Maceió, minutos antes de viajar, "ainda há muita tensão na ilha de São Pedro", município do sertão sergipano próximo à fazenda Caiçara, onde cerca de rezentos índios Xocós foram expulsos no começo da semana por policiais militares. Setenta dos índios expulsos ocuparam, desde a madrugada de anteontem, a sede da Funai em Maceió, como forma de protesto.

"Nós conversamos com o superintendente da Funai, com o bispo e com o delegado, para que façam contato com o governador e parlamentares de Sergipe para que eles vejam a nossa posição", disse ontem à tarde o cacique Damião dos Santos, 24,

chefe da tribo. Segundo afirmações do cacique Damião, os setenta índios Xocós, mais quarenta das tribos Xucucariri, Cariri-Xocó, Karopotó e Pacararu, "que estão nos apoiando", só sairão do posto da Funai "dependendo do contato que for feito com a Polícia Federal para garantia de nossas vidas". Até o final da tarde de ontem os índios permaneciam espalhados nas salas vazias do casarão que abriga a sede da entidade, na região central de Maceió.

Nem a presença do superintendente regional da Funai, Lucas Carneiro, ou do bispo diocesano de Propriá (SE), d. José Brandão de Castro, que conversaram na noite de anteontem com as lideranças da tribo, demoveram os Xocós e seus aliados da desocupação da Funai. Está marcado para terça-feira um encontro entre lideranças indígenas alagoanas e parlamentares sergipanos em busca de uma solução para aquisição definitiva, pela Funai, da Fazenda Caiçara.